

Robótica Educacional com autistas: uma abordagem prática de contribuição como inclusão social

Helton. S. Brito^{1,*} e Deymes. S. Aguiar¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Parnaíba, 64211-145 Parnaíba-PI, Brasil
(*e-mail: heltonsalesbrito@gmail.com)

Resumo

A robótica educacional tem se destacado na última década pelo fato de despertar o interesse, estimular a aprendizagem, o espírito de equipe, o raciocínio lógico dos alunos em sala de aula, e vários outros benefícios em sua aprendizagem. Ela pode ser implementada como ferramenta pedagógica em sala de aula e também como ferramenta de inclusão social. Este presente trabalho, intitulado: “Robótica Educacional com Autistas: uma abordagem prática de contribuição como inclusão social”, se justifica pelo fato de a robótica ainda ser uma realidade distante para alguns setores da sociedade. Em parceria entre o IFPI - *Campus Parnaíba* e a AMA - Associação das Mães e Amigas dos Autistas da cidade de Parnaíba - PI, o projeto em questão foi pensado e planejado especificamente para os autistas atendidos pela AMA. Os objetivos dessa ação foram promover a imersão deste público em um mundo totalmente novo, o mundo da robótica, da eletrônica e da programação, além de agir socialmente entre os membros da própria ONG e a sociedade em geral. O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta o desenvolvimento social, tem características distintas, mas possui algumas semelhanças como dificuldade de interação social, comportamento repetitivos, dificuldades na fala e movimentos em algumas situações. Segundo Camargo (2002) há uma versão que deriva, ou seja, resultando em presença de sintomas em relação às linguagens, interação social e comportamentos imaginativos. Para a realização das práticas, o professor, juntamente com os monitores, preparava o material no laboratório do IFPI - *Campus Parnaíba*, se deslocavam para a sede da ONG e, com o apoio da equipe pedagógica, eram realizadas as atividades. Foi notório que a abordagem lúdica e prática oferecida pela robótica desempenhou um papel fundamental na aprendizagem, capacitando os alunos autistas a desenvolver habilidades cruciais, como interação social, resolução de problemas e pensamento crítico.

Palavras-chave: Robótica; autistas; inclusão social; protagonismo.

Referências

CAMARGO Jr, Walter et.al. **Autismo Infantil** - Sinais Sintomas. In: Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. Brasília: Corde, 2002.